

38 no Brasil, dos quais nove possuem educação infantil, somando-se a esse grupo para também
39 pleitear contratações tanto de docentes quanto de servidores(as) para atuarem junto aos
40 colégios de aplicação. Sr Djalma informou sobre o Programa Bolsa Permanência (PBP), que
41 de 2013 a 2018, nas universidades que possuíam ingresso de estudantes indígenas e
42 quilombolas, a partir do momento que a pessoa indígena ou quilombola se matriculava ela
43 podia se inscrever no sistema de gestão do PBP para poder ter a bolsa, nesse sistema ela
44 anexava alguns documentos como a auto declaração, a anuência da comunidade com três
45 assinaturas de lideranças, um termo de compromisso e uma comprovação de residência ou
46 documento da FUNAI reconhecendo a terra indígena ou um documento da Fundação
47 Palmares reconhecendo o território quilombo; em novembro de 2023 surgiu uma portaria
48 atualizando a portaria de 2012 do PBP; essa atualização está gerando um impacto no processo
49 que agora é de seleção; existe uma comissão de acompanhamento do PBP aprovada no
50 CoACE em 2021 que é constituída por assistentes sociais e pedagogas que acompanham os
51 estudantes indígenas e quilombolas e também pelos estudantes; foram realizadas reuniões no
52 final do ano passado e pactuado esse processo seletivo a luz da nova portaria do MEC; a
53 UFSCar conseguiu incluir alguns discentes no programa, mas ainda tem uma demanda de
54 cerca de 70 estudantes indígenas que precisam dessa bolsa; está sendo pleiteado junto ao
55 FONAPRACE que haja novas vagas; em uma reunião que ocorreu em dezembro com o MEC
56 sobre o PBP foi indicado que a partir de abril e maio seria zerada a fila de espera; no início
57 desse ano também saiu uma matéria do MEC informando isso; então a universidade está
58 monitorando e tentando conseguir que o MEC abra novamente o sistema para que não só se
59 possa ter as inscrições, mas que também oportunize novas bolsas, pois a partir dessa nova
60 portaria foi implantado que os cadastros de estudantes que sejam finalizados as bolsas ficam
61 para as universidades, então há agora um fluxo contínuo, mas há também a necessidade de
62 aumentar o número de bolsas. Sr. Djalma informou que o ano passado houve uma
63 movimentação bastante intensa para aprovação do Programa Nacional de Assistência
64 Estudantil, que hoje é o Decreto nº 7.234 de 2010 que faz toda a regulamentação do que é
65 possível e do que não é possível investir em assistência estudantil com o recurso que vem do
66 PNAES; sempre foi interesse de que esse decreto virasse uma lei porque o poder de lei é
67 muito maior em relação ao decreto; esse debate foi um pouco congelado durante o Governo
68 Federal da última gestão por temer que um projeto de lei de assistência estudantil, em um
69 cenário que era totalmente desfavorável do governo passado em relação à assistência
70 estudantil; com a mudança do governo em 2023 se trouxe à tona a proposta que já vem sendo
71 discutida desde 2011 de transformar o PNAES em uma lei; essa proposta foi reavivada no
72 final do ano passado, existiam cerca de 24 projetos de lei que falavam de alguma maneira
73 sobre a assistência estudantil, sendo então compilado chegar a uma proposta, que foi
74 aprovada na Câmara e agora começou a tramitar no senado, onde ganhou uma outra
75 numeração que agora é o PL nº 5395/2023; prevê-se que ele passe pela comissão de assuntos
76 econômicos e também pela comissão de educação e cultura do Senado e ele já passou por
77 uma avaliação técnica legislativa, na qual os itens do projeto de lei foram avaliados
78 identificar se há elementos inconstitucionais, há alguns itens que foram elencados como
79 possíveis pontos de atenção para que o projeto de lei possa ser aprovado; caso o PL sofra
80 alguma alteração no Senado, ele volta para a Câmara, seguindo para sanção apenas se não
81 tiver nenhuma modificação. Sr. Djalma informou que ocorreu o processo de eleição dos

82 órgãos colegiados, do qual foi dada a posse para os membros eleitos no início da reunião.
83 Sra. Gisele informou sobre a participação da ProACE na comissão junto a ProAd, ProGrad,
84 SAADE, CAAPE e os DeGs para preparação de duas calouradas, a calourada indígena que
85 acontece uma semana antes da calourada oficial, isso porque é importante para que eles(as)
86 cheguem antes, conheçam os espaços, se acomodem na moradia, conversem com as unidades
87 onde vão ter interlocução, então a calourada indígena acontece dia 16 e 17 de março, tem
88 uma programação bem legal na parte esportiva, sendo 10 atividades, logo será divulgada; já
89 do dia 18 à 22 de março serão feitas várias conversas com as unidades, então eles conhecem
90 as unidades, fazem o acolhimento na SAADE, conversam com ProACE e com as
91 coordenações; logo depois acontece a calourada oficial, do dia 25 à 28 de março, esse ano ela
92 será totalmente presencial, não terão os espaços virtuais com *lives*, que eram muito
93 produtivas, mas que não conseguia o engajamento das pessoas, será uma calourada
94 itinerante, então o núcleo da gestão será com a ProACE, ProGrad, ProEx, CCult, SAADE,
95 Ouvidoria e Reitoria para participar um dia em cada campus, dia 25 em São Carlos, dia 26
96 em Araras, dia 27 em Lagoa do Sino e dia 28 em Sorocaba, os DeGs também estão muito
97 próximos ajudando nessa articulação, além dos DeACEs e DeAE. Sra. Gisele informou que já
98 iniciaram as reuniões do Grupo de Trabalho (GT) para estudar a viabilidade de cotas para
99 pessoas trans dentro do SISU, a ideia é que no SISU de 2025 já haja essas cotas; esse GT é
100 formado pela ProGrad, ProACE, SAADE, tem uma representação discente, o Mateus, uma
101 representação de T.A, a Augusta, e uma representação do público externo, a Ângela Lopes
102 que é uma ativista TRANS, além da participação do GT trans para ajudar a pensar
103 coletivamente; está se fazendo a escuta com outras universidades que já adotam as cotas, para
104 entender como é que eles fazem, como que as pessoas fazem a comprovação. Sra. Gisele
105 informou que o fluxo contínuo do PIAPE sairá no site da ProACE, há um total de 23 projetos
106 que estão acontecendo, havendo 7 vagas para coordenadores(as) que tiverem interesse,
107 havendo o interesse basta encaminhar um e-mail para o PIAPE e aí é feita a distribuição
108 desses projetos para a comissão avaliar; outra mudança no PIAPE é que não se trabalha mais
109 com a folha de ponto como antigamente; entendeu-se que as coordenações são responsáveis
110 por esse controle e se trabalha só com o aviso pelo e-mail se o projeto está funcionando bem
111 ou se será preciso a substituição do bolsista. Profa. Larissa disse sobre a calourada que teve
112 início a organização, mas como a gente teve a deliberação do CoG de suspensão de todas as
113 aulas, perguntou se essa ação que estão programando para o dia 25 no campus de São Carlos
114 está sendo organizada para um porte que vai contemplar muitos estudantes, ou se é mais
115 direcionada para os calouros, para tentarem prever no cronograma; disse que está com essa
116 dificuldade também, que já estão organizando as atividades sem saber que dias precisam
117 proteger para eventos que são de maior dimensão. Sra. Gisele respondeu que foi enviado aos
118 docentes um e-mail disparado pela CCS de que irão começar agora a trabalhar com as
119 pessoas que já estão preparando a calourada, encaminhando qual é a programação, e
120 pretende-se condensar e trabalhar em cima dessa programação, a ideia é focada nos(as)
121 calouros(as), mas para que todo mundo participe, por exemplo, a conversa que a ProACE
122 estará participando será falado sobre as bolsas, os programas, as outras Pró-Reitorias
123 também falarão, sendo assim, é importante todos participarem para entender. **1.2.**
124 **INFORMES DAS UNIDADES:** Não houve informes. **1.3. INFORMES DOS**
125 **MEMBROS:** Prof. Márcio disse que na discussão da última reunião do CoACE sobre a

126 minuta para realização de eventos, foi levantada a possibilidade de se construir uma espécie
127 de folder com algumas informações básicas, perguntou se seria possível esse material ficar
128 pronto para esses eventos da calourada. Sr. Djalma aproveitou a fala para informar que essa
129 minuta foi aprovada no CoACE e também na última reunião do ConsUni, seguindo agora
130 para os Centros Acadêmicos poderem analisar se há a necessidade de complementação e
131 posteriormente voltar ao ConsUni para daí ficar regulamentado; sobre a calourada pretende-
132 se replicar uma campanha que foi feita no ano passado que chama acolhimento legal, existe
133 um site onde serão centralizadas as informações para calourada, isso é importante porque se
134 tem notado que muitos setores acabam criando nos seus perfis e as informações ficam
135 dispersas, a ideia é juntar toda essa informação e esse site é do Projeto Cheganças, pelo link
136 cheguei.ufscar.br, lá já tem um folder sobre o acolhimento legal e a ideia é utilizar desse
137 folder que traz informações sobre prevenção de situações de violência motivada por gênero,
138 por etnia, raça ou por condição de pessoa com deficiência; há a ideia também que construa
139 aquele documento básico para orientar sobre boas práticas para as festas concomitante a esse
140 processo que está sendo debatido Centros. **2. ORDEM DO DIA – 2.1 Ata da 72ª Reunião**
141 **Ordinária do CoACE:** Não havendo manifestações, a Ata da 72ª Reunião Ordinária do
142 CoACE foi aprovada com quatro abstenções. **2.2 Apresentação do Relatório de Gestão e de**
143 **Atividades da ProACE de 2023:** Sr. Djalma disse que esse ponto de pauta pretendia
144 apresentar o relatório de atividade de gestão da ProACE e das unidades vinculadas a
145 ProACE do ano passado, ao final de março terá o relatório de gestão da UFSCar na qual são
146 compilados os relatórios de todas as pró-reitorias e da Reitoria, ele passa por um processo de
147 aprovação do Conselho de Curadores da UFSCar e depois é encaminhado para o Tribunal de
148 Contas da União (TCU). Sr Djalma iniciou a apresentação dizendo que em um primeiro
149 momento o relatório apresenta um pouco sobre o funcionamento da ProACE e das unidades
150 que estão vinculadas a ela, traz um ponto sobre o principal recurso que a ProACE tem que
151 fazer a gestão, que é o PNAES; disse que foram feitas algumas mudanças no processo
152 seletivo do Programa de Assistência Estudantil, agora ele ocorre dentro de um módulo
153 específico da Central de Serviço, na qual a pessoa que se candidata consegue agora
154 visualizar todo o fluxo e o status desse processo; também no ano passado iniciou-se o fluxo
155 contínuo para o ingresso no Programa de Assistência Estudantil. Sr. Djalma apresentou um
156 quadro que traz as principais fontes de recurso que foram mobilizadas em 2023 para as
157 atividades da ProACE, foram cerca de R\$ 9.878.000,00 para pagamento de bolsas e
158 assistência estudantil, estava com uma média de quase R\$ 920.000,00 por mês para
159 pagamento de bolsas, essas bolsas são sobretudo as bolsas moradia, alimentação e os outros
160 auxílios que advém, como o auxílio pré-escolar, o PIAPE e outras bolsas que têm sido criadas
161 vinculadas ao PAE; recursos de outras fontes orçamentárias são recursos do próprio governo
162 federal, esses recursos foram utilizados para pagamento de reposição de gás na moradia,
163 manutenção de quadras de esporte, pagamento de salva-vidas da piscina, manutenção da
164 piscina, avaliações socioeconômicas, aluguel da moradia em Sorocaba; recursos do
165 programa de fomento à permanência estudantil, denominado de CRIE, que é a sigla para
166 Captação de Recursos para Investimento em Equidade, programa criado em 2021, o qual é
167 composto das doações de pessoas físicas e jurídicas, foram utilizados cerca de R\$ 50.000,00
168 e foram investidos em situações regulamentadas pelo CoACE, sobretudo situações de
169 emergência e de urgência em saúde e também da necessidade em casos de óbito em família,

170 para deslocamento de estudantes, além de colaborar com aquisição de medicamentos; de
171 forma mais residual teve um projeto de desenvolvimento institucional (ProDin) de
172 enfrentamento à covid, que foi encerrado em 2023, mas havia ficado um único estudante que
173 não recebeu o auxílio de inclusão digital, então o recurso do ProDin foi praticamente
174 esgotado no ano passado, mas teve um estudante que teve problema na conta corrente e
175 conseguiu-se fazer o pagamento no ano de 2023, por isso o valor de R\$ 900,00. Sr. Djalma
176 apresentou a tabela que detalha onde foram utilizados esses recursos, tem um apoio que é
177 dado à UAC com bolsistas que são pesquisadoras e que atuam junto à unidade, é uma bolsa
178 vinculada a um programa de extensão que já existe há algum tempo e que é coordenado pela
179 direção da UAC, materiais de almoxarifado para todas as unidades vinculadas a ProACE, as
180 bolsas e auxílios, o gás e manutenção das moradias, avaliações socioeconômicas,
181 manutenções dos espaços esportivos, aluguéis e custos com as moradias externas do campus
182 de Sorocaba, serviço de área protegida que é um projeto que começou em Sorocaba pela
183 distância do serviço de atendimento de urgência (SAMU) do campus, então já há algum
184 tempo existe esse serviço de área protegida que é o pagamento de uma mensalidade por
185 demanda de empresa que prestam serviço de atendimento de urgência e de emergência e que
186 celebra um contrato com a UFSCar para poder atuar de uma forma mais rápida. Sr. Djalma
187 disse que segue no relatório algumas informações em relação ao restaurante universitário,
188 então em 2022 foram investidos recursos na ordem de R\$ 7.739.000,00 e em 2023 R\$
189 14.425.000,00, praticamente o dobro e isso tem a ver com o aumento do preço das refeições
190 que a UFSCar paga para a empresa por cada refeição servida que passou de uma média de R\$
191 6,00 para quase R\$ 13,00 em 2023; esse recurso não vem do PNAES, ele vem do orçamento
192 de funcionamento da universidade. Sr. Djalma disse que em 2023 foram incluídos 376
193 estudantes no PAE, número que ficou abaixo de 2022, porque em 2020 e 2021 não se abriu
194 novas inscrições para o PAE ficou suspenso por conta da pandemia, então ficou cerca de 180
195 a menos de entrada em 2023 comparado a 2022 por conta desse represamento. Sr. Djalma
196 apresentou os subsídios para o RU por categorias, para estudantes que são bolsistas do PAE o
197 subsídio é integral, para estudantes na faixa de um a um salário mínimo e meio há um
198 subsídio de cerca de 80%, e para os demais estudantes da graduação e da pós-graduação é de
199 66%. Sr. Djalma apresentou o quadro do número de refeições servidas entre 2020 e 2023, o
200 número vai crescendo e ele vai retomando um pouco o que era antes da pandemia, então o
201 ano passado foram servidas cerca de 1.250.000 refeições considerando os restaurantes
202 universitários dos quatro campi, isso é muito próximo do que era a faixa antes da pandemia
203 que também ficava em torno de 900.000 a 1 milhão de refeições servidas. Sr. Djalma
204 apresentou a tabela que aponta o número de avaliações socioeconômicas para ingressar no
205 SISU realizadas nos últimos três anos, percebe-se uma diminuição das avaliações porque
206 também vai percebendo uma diminuição das pessoas buscarem o ensino superior, esse é o
207 debate atual, no qual se tem mais vagas do que demanda ultimamente nas universidades do
208 Brasil como um todo, e que também reflete um pouco a situação socioeconômica que se vive
209 e principalmente durante a pandemia de aumento do empobrecimento da sociedade, na qual a
210 necessidade muitas vezes de se manter excluí ou posterga o sonho de se ingressar na
211 universidade. Sr. Djalma apresentou a tabela com relação aos estudantes que ingressam por
212 renda e por campus no PAE, consolidado os últimos quatro anos; é possível visualizar para
213 cada campus que faixa de renda que ingressa, de zero até meio salário mínimo, de meio até

214 um, de um a um e meio, que vai ser o menor número porque o PAE considera outros
215 indicadores de vulnerabilidade, além da renda, como moradia, ser pessoa com deficiência,
216 doença na família, doença rara; destacou que quase 60% dos(as) estudantes do PAE estão na
217 faixa de renda de zero a meio salário mínimo, isso reflete um pouco o que ocorre também no
218 cenário nacional, no ano passado quase 15% dos estudantes matriculados na universidade
219 participavam do PAE. Sr. Djalma destacou algumas normativas que foram criadas ou
220 atualizadas no ano passado: o Programa de Atendimento Especial a Estudantes Indígenas e
221 Quilombolas, criado em 2022 e atualizado em 2023, na qual estudantes que perdem a bolsa
222 PBP por determinação do MEC passa a receber uma bolsa de R\$ 300,00 desse programa; o
223 Programa de Apoio a Brincadeiras e Práticas da UAC, que segue um pouco o desenho do
224 PIAPE para que pessoas do PAE e que sejam de cursos que tenham relações com a educação
225 infantil possam participar; o Programa de Apoio às Práticas Culturais e Artística; o Programa
226 de Alimentação Emergencial para estudantes que estão no mestrado e doutorado, pois o RU
227 não é financiado com recurso do PNAES, foi então possível criar esse programa, no qual
228 estudantes que estejam no mestrado ou doutorado e que não estejam recebendo bolsas
229 acadêmicas e que estejam em situação de vulnerabilidade, podem conversar com as
230 assistentes sociais dos campi e é feita uma avaliação concedendo um subsídio maior para
231 acessar o RU ou até de forma gratuita; tornar o PAE de fluxo contínuo. Sr Djalma disse que
232 foi feito um trabalho técnico junto as unidades que possuem alguma interface com as
233 moradias estudantis, principalmente nos campi de São Carlos e Sorocaba, então a ProACE
234 fez um trabalho com a Prefeitura Universitária, SeGEF, SGAS para normatizar fluxos
235 operacionais entre essas unidades para aprimorar e tornar mais eficiente as demandas que
236 aparecem na moradia. Sr. Djalma apresentou a tabela contendo as bolsas que foram pagas e
237 os valores do ano passado daqueles programas que vigoram e a tabela do panorama dos
238 recursos lei orçamentária anual que vem para UFSCar exclusivamente para o programa
239 nacional de assistência estudantil, então houve em 2020 e 2021 uma redução, em 2022 uma
240 recomposição, em 2023 uma redução; em 2024 tem a previsão de receber em torno de R\$
241 11.000.000,00, esse valor fica muito próximo nominalmente ao que a UFSCar recebeu em
242 2019, mas ainda em poder de compra se está muito abaixo. Sr. Djalma disse que a próxima
243 tabela apresenta o número de bolsistas por modalidade, moradia vaga teve de 2022 para 2023
244 uma queda que também reflete entrada na universidade; também foi implantado em 2022 o
245 fluxo contínuo de quem é moradia vaga poder migrar para moradia espécie, então há cerca de
246 10 a 12 pessoas que pedem para sair da moradia vaga para moradia em espécie por mês, mas
247 também tem ingressos de pessoas que pedem para voltar para a moradia havendo a
248 disponibilidade de vaga. No final de 2022 foi criada a Comissão Permanente para Promoção,
249 Prevenção e Cuidado de Saúde Mental e em abril de 2023 foi criada a Coordenadoria de
250 Articulação em Saúde Mental (CASM) e ela já consegue fazer algumas ações, principalmente
251 finalizar, compilar e tornar transparente e acessível toda a política de saúde mental que vinha
252 sendo construída na universidade desde 2018, principalmente por meio de conferências que
253 foram sendo realizadas até ser aprovada no C7onsUni, isso foi gerando vários materiais de
254 forma dispersa e isso ficou compilado em uma política que é possível acessar no site da
255 ProACE, está em andamento um trabalho da CASM junto a ProGrad e os Centros
256 Acadêmicos para se construir boas práticas nos cursos de graduação, pretende-se de alguma
257 maneira fazer com que os Centros Acadêmicos através de sua articulação com as

258 Coordenações de Curso possam olhar para as suas grades, propostas política pedagógicas,
259 metodologias e de alguma maneira também promover a saúde mental, estão previstos cursos
260 e oficinas com os Centros e as Coordenações para que possa ser feito esse diagnóstico;
261 também foi delineado pela CASM junto a SAADE o Projeto de Desenvolvimento
262 Institucional para a Promoção de Saúde Mental, que também envolve a Ouvidoria, a
263 Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas e a Comissão de Ética do Serviço Público
264 da UFSCar; esse projeto tem tido a ver com a campanha que a SAADE inaugurou no final do
265 ano passado de promoção de espaços formativos constantes e também contratação temporária
266 de pessoas para ajudar a potencializar e colaborar com a construção de uma cultura de paz
267 dentro da universidade, olhando também de forma multidimensional para as grades dos
268 cursos onde isso possa estar inserindo; disse que a universidade recebeu emenda parlamentar
269 da deputada Sâmia e do deputado Paulo Teixeira para investir nesse projeto; o plano de
270 trabalho está sendo finalizado pretende-se no final de abril poder divulgá-lo melhor para as
271 pessoas poderem participar das partes formativas, além de apresentar a ideia de que consiga
272 contratar mais terapeutas ocupacionais e psicólogos de forma temporária para ajudar a dar
273 essa formação nos espaços, para que esses espaços tenham uma formação para serem cada
274 vez mais acolhedores, criando agentes multiplicadores também em nossos quadros. Sr.
275 Djalma disse que sobre o esporte se avançou muito pouco, porque tem um quadro muito
276 reduzido de servidores para atuar no departamento de esporte e nos outros campi nem existe
277 um departamento de esportes, mas tem sido tentado fazer parcerias para poder ampliar essa
278 oferta; o Programa de Apoio à Prática Esportiva e de Lazer surge nesse sentido; hoje o
279 esporte na ProACE tem buscado manter um mínimo de infraestrutura para que as coisas
280 aconteçam, mas a ideia é que se pudesse também pensar em ações e projetos para que o
281 esporte pudesse estar mais articulado, por exemplo, com a questão da saúde mental. Sr
282 Djalma disse que o trabalho junto ao FONAPRACE continuou na tentativa de recomposição
283 do orçamento; o orçamento desse ano em relação à assistência estudantil teve um acréscimo,
284 não o que se pensava, pois a projeção é que precisaria ao menos dobrar o orçamento da
285 assistência estudantil nas universidades federais, ele ficou em torno de 20%. Sr. Djalma
286 informou que o relatório de atividades da ProACE está disponível no site da ProACE, na aba
287 do CoACE, e abriu a fala aos membros. Profa. Larissa disse que queria valorizar e percebe
288 nesse relatório e a ProACE já tem o desafio da administração em si de gerenciar várias
289 frentes, mas o quanto ela deu conta de ser propositiva, disse que acreditava estar bem
290 explícito o número de programas que foram se expandindo, número de bolsas que foram
291 sendo criadas, sempre articulando a permanência com alguma ação que tem um impacto
292 importante seja na UAC, no esporte, na cultura e no lazer, então essa otimização de investir
293 na permanência ao mesmo tempo em que se investe em frentes que são importantes foi
294 extremamente proativa, propositiva e criadora de espaços, também destacou tudo que
295 representa a CASM ter dado apoio às unidades acadêmicas; registrou esse agradecimento
296 enquanto coordenadora de curso; destacou a importância enquanto representantes do CoACE
297 de que esse relatório seja disseminado para que as pessoas realmente conheçam o que é a
298 ProACE e saibam oportunizar o que ela oferece. **2.3 Apresentação do Relatório de Gestão e**
299 **de Atividades da Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental (CASM/ProACE) de**
300 **2023:** Foi aprovada por unanimidade a suspensão do ponto de pauta para a próxima reunião
301 do CoACE. **2.4 Atualização das resoluções acerca da assistência estudantil na interface**

302 **com o Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES):** Sr. Djalma
303 disse que esse ponto de pauta visa a atualização das resoluções acerca da assistência
304 estudantil que tem a interface com o Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
305 (PROMISAES), sendo necessário aprovar no CoACE algumas propostas de modificações de
306 normativas CoACE, pois o PROMISAES é uma bolsa específica que atende estudantes que
307 ingressam pelo Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G), que é o programa de
308 internacionalização da educação mais antigo do Brasil, de 1965, e ele vem funcionando
309 desde essa época com o ingresso de estudantes em todo país, mas só foi criada uma bolsa
310 específica para esses estudantes em 2003, criada através de uma portaria conjunta entre o
311 Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores; essa portaria tinha um item
312 que gerava algumas dúvidas e insegurança jurídica tanto para a gestão quanto para o
313 estudante que ingressava no PEC-G, que é o item da Portaria nº 745, de 5 de junho de 2012,
314 que diz que o estudante que recebe a bolsa PROMISAES não pode receber qualquer outro
315 auxílio financeiro do Governo Brasileiro, então havia uma interpretação de algumas
316 universidades de que ele não poderia receber a bolsa do PNAES, porque o PNAES é um
317 auxílio que vem do governo brasileiro através do orçamento, então isso gerava uma certa
318 insegurança; agora em fevereiro saiu um Decreto do Governo Federal revogando itens dessa
319 portaria, no qual diz que é possível e desejável que os estudantes do PEC-G que recebam a
320 bolsa tenham um tratamento equiparável em relação à assistência estudantil de uma forma
321 geral; no caso da UFSCar desde 2022 já se mantinha pelo menos o pagamento do auxílio
322 alimentação emergencial para os estudantes PEC-G, mas eles não recebiam a bolsa moradia
323 em espécie, não podiam ficar na vaga na moradia, ou ter outro tipo de recurso; diante agora
324 de uma possibilidade mais explícita no decreto onde permite com segurança fazer o
325 pagamento da bolsa para os estudantes PEC-G será preciso algumas alterações em
326 normativas internas que traduzia a Portaria anterior na impossibilidade de acúmulo da bolsa
327 PROMISSAES com algumas bolsas do PAE; seria necessário a alteração do artigo 8º da
328 Resolução CoACE nº 52, de 15 de dezembro de 2021, que é a resolução que dispõe sobre o
329 Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo a Permanência Estudantil (PIAPE), no
330 texto original consta no parágrafo primeiro: a bolsa do PIAPE não pode ser acumulada com a
331 bolsa do programa de permanência do MEC e nem com a bolsa do Projeto Milton Santos de
332 Acesso ao Ensino Superior (PROMISSAES); o texto seria substituído por: a bolsa do PIAPE
333 não pode ser acumulada com a bolsa permanência do MEC; também seria necessário a
334 exclusão do artigo 9º da resolução que diz que a soma total dos benefícios pecuniários e
335 permanência recebido pelo estudante não poderá ultrapassar a renda familiar per capita de um
336 salário mínimo e meio; esse artigo está causando um pouco de dúvida na leitura da
337 normativa, porque ele já está regulamentado no PAE; foi indicado ainda a exclusão do artigo
338 70 da Resolução CoACE nº 50, que dispõe sobre o Programa de assistência estudantil, esse
339 artigo 70 diz que a bolsa do PROMISSAES destinado aos estudantes que ingressam na
340 UFSCar pelo PEC-G não é acumulável com as bolsas do PAE, sendo assim necessária a sua
341 exclusão para atender esse decreto do governo federal. A discente Tatiana disse que
342 entendeu que o estudante que recebe a bolsa PROMISSAES vai conseguir receber mais
343 bolsas, mas não entendeu sobre a questão de um salário mínimo e meio, questionou se a soma
344 das bolsas passar desse teto se o estudante não poderá receber as bolsas. Sr. Djalma
345 respondeu que somando as bolsas dificilmente vai se chegar nesse patamar; esclareceu que

346 esse é um item que está escrito exatamente dessa maneira na regulamentação do Programa
347 Bolsa Permanência e foi trazido para o Programa de Assistência Estudantil, para que seja um
348 elemento no qual um estudante que somando todas as bolsas chegue a um salário mínimo e
349 meio, seja negociada com ele a exclusão de alguma bolsa, para que outra pessoa que não
350 esteja recebendo um tipo de bolsa, também possa receber. Não havendo mais manifestações,
351 a atualização das resoluções acerca da assistência estudantil na interface com o Projeto
352 Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) apresentada foi aprovada por
353 unanimidade. **2.5 Orçamento para a assistência estudantil e planejamento de reajuste**
354 **para as bolsas do Programa de Assistência Estudantil:** Sr. Djalma disse que o último
355 ponto de pauta referia-se ao orçamento para a assistência estudantil e planejamento de
356 reajuste para as bolsas do Programa de Assistência Estudantil para o ano de 2024; houve um
357 pequeno reajuste nominal em relação ao orçamento de 2023 para 2024 do PNAES; já 2021
358 foi o ano mais difícil para a universidade de uma forma geral e para assistência estudantil de
359 uma forma específica pelo seu subfinanciamento, esse cenário acendeu o alerta de poder
360 buscar recursos de outras maneiras para poder incrementar o orçamento da assistência
361 estudantil para conseguir atender todas as demandas, então foi por isso que em 2021 foi
362 criado o Programa de Fomento à Permanência Estudantil, que é o CRIE - Captação de
363 Recursos para Investimento em Equidade; em 2021 também ocorre uma reaproximação da
364 UFSCar junto aos parlamentares para que se pudesse pleitear emendas para várias ações na
365 universidade, mas também específicas para a assistência estudantil; em 2021 a universidade
366 conseguiu uma aproximação mais efetiva com o vereador de São Carlos, Djalma Nery, e a
367 partir dele um contato mais próximo com a equipe do deputado federal Ivan Valente, com o
368 qual foi possível uma reunião para desenhar emendas para compensar a perda orçamentária,
369 em 2022 a universidade conseguiu uma emenda parlamentar do deputado Ivan Valente de R\$
370 1.000.000,00 para suprir a ausência do orçamento da União, em 2023 foi recebida uma
371 emenda de R\$ 1.600.000,00, e em 2024 a universidade receberá uma emenda de R\$
372 1.500.000,00 para assistência estudantil; destacou que em 2020 foi constituído um grupo de
373 trabalho que estava fazendo uma reconfiguração das bolsas da assistência estudantil para o
374 cenário da época e a adaptação à questão do ensino remoto, naquela ocasião a solução que
375 se chegou foi olhar para o recurso do PNAES que existia até acabar o ano de 2020 e distribu-
376 lo de uma forma igualitária entre os estudantes do PAE, principalmente na área da
377 alimentação; já em 2021 foram feitos, por esse grupo de trabalho, cenários para ajustar o
378 orçamento da época com as demandas, vários cenários foram criados e algumas decisões
379 importantes foram tomadas, o auxílio alimentação passou de R\$ 110,00 para R\$ 140,00 a
380 manutenção dos auxílios moradias no valor de R\$ 350,00 e a construção da bolsa auxílio
381 pré-escolar de R\$ 408,00 para as estudantes mãe, isso tudo na tentativa de sempre conseguir
382 incluir todas as pessoas que tenham até um salário mínimo, em termos práticos todos os
383 estudantes que ingressam na universidade e passam no processo de avaliação socioeconômica
384 para o PAE e que tem até um salário mínimo, eles acessam o RU de forma gratuita e são
385 incluídos no PAE na modalidade de moradia vaga, moradia em espécie, moradia para mães e
386 pais, o auxílio alimentação emergencial e podem participar também das bolsas dos
387 programas que são criados cujo o critério de participação é ser estudante do PAE; a última
388 vez que as bolsas foram reajustadas foi em 2018; com o atual cenário de reajuste do PNAES
389 e com as emendas foi feito um estudo se seria possível fazer um reajuste nas bolsas do PAE

390 com impacto na bolsa moradia, na bolsa moradia mãe e pai e no auxílio alimentação
391 emergencial; o auxílio de alimentação emergencial que tem como objetivo suprir a ausência
392 do café da manhã na universidade, que hoje atende todos os estudantes bolsistas passará de
393 R\$ 140,00 para R\$ 160,00; a bolsa moradia passará de R\$ 350,00 para R\$ 400,00; a bolsa
394 moradia para mães e pais passará de R\$ 550,00 para R\$ 600,00; as demais bolsas não serão
395 reajustadas, mas podem ser acumuladas com essas; esse reajuste será aplicado a partir do mês
396 de fevereiro e as pessoas receberão as bolsas reajustadas em março; o RU continua da
397 mesma de forma; destacou ainda que com o novo contrato celebrado com a empresa que atua
398 nos restaurantes universitários da UFSCar nos quatro campi há a possibilidade contratual de
399 também termos o café da manhã sendo fornecido, está sendo estudado em que momento com
400 o presente orçamento será possível implantar o café da manhã no RU, sendo implantado o
401 café da manhã nos restaurantes universitários a proposta é que o auxílio alimentação
402 emergencial não seja suspenso, mas que ele seja reconfigurado, ele não poderá mais ser um
403 auxílio de alimentação emergencial porque a universidade vai estar fornecendo o café da
404 manhã, a ideia é readequar para o suporte de outra linha programática do PNAES, por
405 exemplo, a manutenção dos R\$ 160,00 para os estudantes do PAE na linha de inclusão
406 digital. Assim, a reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos membros.
407 Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata.

408 Membros presentes na reunião:

409 Sr. Djalma Ribeiro Junior

410 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani

411 Profa. Dra. Larissa Riani Costa Tavares

412 Profa. Dra. Alice Miguel de Paula Peres

413 Profa. Dra. Isamara Alves de Carvalho

414 Prof. Dr. João Anderson Fulan

415 Prof. Dr. Aldenor da Silva Ferreira

416 Prof. Dr. Marcio Fernando Gomes

417 Profa. Dra. Maria Cristina Comunian Ferraz

418 Aline Keron Floriano de Souza

419 Beatriz Curti Castanho

420 Vitória Fernanda Rocha

421 Tatiana Nicéas de Moraes

422 KarolinaVicente Rodrigues Guerrero